

**PLANO DE ENSINO**  
**Temas e Metodologias em História Global: subjetividades, gênero e poder**

Disciplina:	HST510074	Semestre:	2025-2	Turma:	
Nome da disciplina:	<b>Temas e Metodologias em História Global: subjetividades, gênero e poder</b>				
Professor:	Cristina Scheibe Wolff				
Monitores/estagiários:					
Horário na grade:	Segundas-feiras, das 14 as 18h.				
Horário(s) de atendimento do professor:	Combinar por email.				
Forma(s) de atendimento:	<i>(presencial, webconferência e/ou e-mails )</i>				
Email do professor:	cristiwolff@gmail.com				
Website/blog/moodle:					
<b>Ementa:</b>					
<p>Estudar categorias teórico-metodológicas que envolvem subjetividades, gênero e relações de poder nas suas conexões com a História Global. Discutir a importância das construções de subjetividades na história e na historiografia. Abordar o gênero em suas interseccionalidades com outras categorias como classe, raça/etnia, gerações, capacidades. Debater metodologias e categorias que possibilitam a compreensão de relações de poder, como os discursos, as representações, as experiências e as emoções, entre outras. Abordar metodologias que permitam aplicar as categorias estudadas na pesquisa, tais como as análises de discursos, a história oral, o uso de imagens e outras fontes.</p>					
<b>Objetivos:</b>					
<p>Geral: Esta disciplina tem como objetivo possibilitar a reflexão teórica e metodológica sobre as categorias gênero, subjetividades e poder em suas interconexões com a História Global.</p>					
<b>Metodologia:</b>					
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A cada semana teremos encontros presenciais. Haverá a participação de estudantes de forma online.</li> <li>2. A cada aula haverá uma exposição da professora ou convidados, e uma discussão guiada pelas questões elaboradas sobre os textos pela equipe do seminário.</li> <li>3. Todas as pessoas devem ler os textos, vídeos e outros materiais disponibilizados no moodle.</li> <li>4. Os seminários NÃO são exposições sobre os textos. A equipe responsável deverá enviar a todos, através do moodle, um resumo sintético com as principais ideias dos textos obrigatórios, informações sobre as/os autoras/es, e um roteiro para conduzir o debate sobre os textos. <b>Também devem destacar as fontes e métodos usados ou propostos nos textos analisados. O roteiro pode incluir questões relativas aos textos,</b> e propor uma dinâmica de discussão com trechos do texto, imagens, fontes ou outros materiais.</li> <li>5. O trabalho final será uma resenha de um livro recente que se relacione com a temática da pesquisa.</li> </ol>					
<b>Ferramenta de ensino remoto:</b>					
<p>Utilizaremos o moodle para o compartilhamento de textos, vídeos, tarefas e fóruns, bem como para a comunicação com a turma.</p> <p>As atividades para além das aulas, serão as leituras, a preparação de seminários, bem como o acompanhamento de outros materiais (vídeo-aulas, palestras, eventos) disponibilizados, a participação nos fóruns e a elaboração do trabalho final.</p>					
<b>Conteúdo programático com cronograma e atividades:</b>					
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 11/08 – <b>Apresentação do plano de ensino, distribuição dos seminários. Global, transnacional. Subjetividades, emoções e gênero.</b></li> </ol>					

## 2. 18/08 - Gênero em contexto global (Seminário 1)

CONNELL, Raewyn e PEARSE, Rebecca. Economias, estados e relações de gênero globais. In: *Gênero: uma perspectiva Global*. São Paulo: Versos, 2015, pp. 251-287.

NUNES, Alina dos Santos, WOLFF, Cristina Scheibe e BORGES, Luiz. Augusto Possamai. Desafiando as ditaduras: sexualidades dissidentes e feminismos no Cone Sul. In: VERAS, Elias F.; PEDRO, Joana M.; SCHMIDT, Benito B. (Org.) (Re)Existências LGBTQI+ e feminismo na ditadura civil-militar e na Redemocratização do Brasil. Maceió: Edufal, 2023. Pp.37-62.

## 3. 25/08- Gênero e política no contexto transnacional: lendo Joan Scott no Brasil (Seminário 2)

Textos obrigatórios

PEDRO, Joana Maria. Relações de gênero como categoria transversal na historiografia contemporânea. *Topoi (Rio J.)*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 22, p. 270-283, June 2011. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-101X2011000100270&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-101X2011000100270&lng=en&nrm=iso)>. access on 08 June 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/2237-101X012022015>.

SCOTT, Joan W. Os Usos e Abusos do Gênero. São Paulo, *Projeto História*., n. 45, Dez. 2012, pp. 327-351

Atividade complementar:

Assistir à Conferência de encerramento de Joan Scott ao XIX Encontro Estadual de História <https://youtu.be/S5IsKh5YCGU>.

## 4.01/09 - Interseccionalidades gênero e raça, feminismos negros (Seminário 3)

**Leituras da aula:**

VEIGA, Ana Maria. Uma virada epistêmica feminista (negra): conceitos e debates. *Tempo e Argumento*, Florianópolis, v. 12, n. 29, e0101, jan./abr. 2020.

<http://dx.doi.org/10.5965/2175180312292020e0101>

COLLINS, Patrícia Hill e BILGE, Sirma. O que é interseccionalidade? In: *Interseccionalidade*. São Paulo: Boitempo, 2021. Pp. 15-49.

Atividade complementar obrigatória:

EVARISTO, Conceição. *Insubmissas lágrimas de mulheres*. Belo Horizonte: Nandyala. 2011.

Ler um dos contos. Comentar na sala de aula.

Material Complementar:

CRENSHAW, Kimberle. A Interseccionalidade na Discriminação de Raça e Gênero . 27 de setembro de 2012 em [2012 - Relações Raciais \(1ª edição\)](http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/?p=1533) <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/?p=1533>

EVARISTO, Conceição. *Clamar no deserto: entre o poder falar e o poder de se fazer ouvir*. (conferência proferida no Fazendo Gênero 12, Florianópolis, UFSC, 2021. Disponível em <https://youtu.be/WimOFw-5gRU>

## 5. 15/09. Afetos, emoções e política (Seminário 4)

Leituras pra a aula:

SOLANA, Mariela e VACAREZZA, Nayla Luz. Seção temática Feminismos, afetos e políticas. *Revista Estudos Feministas*.. [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_issueoc&pid=0104-026X20200002&lng=pt&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issueoc&pid=0104-026X20200002&lng=pt&nrm=iso)

Ler: Solana, Mariela., & Vacarezza, Nayla. L.. (2020). Relecturas feministas del giro afectivo. *Revista Estudos Feministas*, 28(2), e72448. <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2020v28n272448>

e

Solana, M., & Vacarezza, N. L.. (2020). Sentimientos feministas. *Revista Estudos Feministas*, 28(2), e72445. <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2020v28n272445>

E mais um dos artigos. (não precisa constar do resumo)

Atividade complementar: Assistir ao vídeo do Taller Virtual Afectos en la mesa feminista, n. 2. Conceptos. <https://youtu.be/HT5Hrgxw4CU> . Pode também assistir ao n. 1, Itinerários <https://youtu.be/XjA6xpMul6U> e ao n. 3. Métodos. <https://youtu.be/JkDQBmQkJeo>

**Trazer para a aula uma fonte relacionada a sua pesquisa que tenha relação com a questão dos afetos e/ou emoções.**

Leitura Complementar:

MORAÑA, Mabel. El afecto en la caja de herramientas. In: MORAÑA, Mabel y PRADO, Ignacio M. S. (eds.) El lenguaje de las emociones. Madrid: Iberoamerican, 2012. P. 313-338.

BATIGNY, Ludivine. Engajar-se: política, evento, gerações. In: CORBIN, Alain; COURTINE, Jean-Jacques e VIGARELLO, Georges. (orgs) História das emoções, vol.3. Petrópolis: Vozes, 2020, pp. 188-223.

#### 6. 22/09 **Corpos, subjetividades e emoções (Seminário 5)**

Leituras para a aula:

AHMED, Sara. Introduction: Feel your way. In: The cultural politics of emotions. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2004. Pp. 1-19. Tem em espanhol também

SOUTO MAIOR, Paulo. O movimento LGBTQI+ no Brasil e as negociações sobre a visibilidade das homossexualidades na emergência da Aids. In: VERAS, Elias F.; PEDRO, Joana M.; SCHMIDT, Benito B. (Org.) (Re)Existências LGBTQI+ e feminismo na ditadura civil-militar e na Redemocratização do Brasil. Maceió: Edufal, 2023. Pp. 481-502.

Complementar:

SUTTON, Barbara. Memoria, cuerpo y emoción: testimonios de mujeres sobrevivientes del terrorismo de estado. In: BACCI, Claudia y OBERTI, Alejandra. Testimonios, género y afectos. América Latina desde los territorios y las memorias al presente. Villa María : Eduvin, 2022. Pp. 259-301.

SEMPOL, Diego. Memorias trans/vestis. Carnaval, templos y resistências. In: SANTOS, Melody Fonseca; RIVAS, Georgina Hernández y ALAYON, Tito Mitjans (coord. ). Memoria y feminismos: cuerpos, sentipensares y resistências. México: Siglo XXI, CLACSO, 2022. PP. 251-278.

Continuidade da discussão sobre fontes.

#### 7. 29/09 - **Gênero e emoções (Seminário 6)**

Leituras para a aula

LOPEZ, Helena. Emociones, afectividad, feminismo. En Sabido, Olga y García, Adriana, eds. *Cuerpo y afectividad en la sociedad contemporánea*. México: UAM-A, 2014: 257-275. ISBN: 978-607-28-0261-2.

WOLFF, Cristina Scheibe. Pedacos de alma: emoções e gênero nos discursos da resistência. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 975-989, nov. 2015. ISSN 0104-026X. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/41944>>. Acesso em: 19 mar. 2016.

Atividade complementar, assistir a vídeos do Projeto Políticas da Emoção e do Gênero. Discussão dos vídeos como materiais didáticos.

Complementar:

FREVERT, Ute. O gênero e a história: o exemplo da vergonha. In: CORBIN, Alain; COURTINE, Jean-Jacques e VIGARELLO, Georges. (orgs) *História das emoções*, vol.3. Petrópolis: Vozes, 2020, pp. 131-158.

WOLFF, Cristina Scheibe.(org.) *Políticas da emoção e do gênero no Cone Sul*. Curitiba: Brazil Publishing, 2021. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/230126>.

#### 8 . 06/10 - Pós-Colonial, Decolonial e Gênero. (Seminário 7)

Lugones, M.. (2014). Rumo a um feminismo descolonial. *Revista Estudos Feministas*, 22(3), 935–952. <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2014000300013>

MCCLINTOCK, Anne. Pós-colonialismo e o anjo do progresso. In: *Couro Imperial - raça gênero e sexualidade no embate colonial*. Editora Unicamp, 2010.

Complementar:

Kiran Asher. “Spivak and Rivera Cusicanqui on the Dilemmas of Representation in Postcolonial and Decolonial Feminisms.” *Feminist Studies*, vol. 43, no. 3, 2017, pp. 512–524. *JSTOR*, JSTOR, [www.jstor.org/stable/10.15767/feministstudies.43.3.0512](http://www.jstor.org/stable/10.15767/feministstudies.43.3.0512)

SHOHAT. Ella. Notes on the "Post-Colonial". *Social Text*, No. 31/32, Third World and Post-Colonial Issues, (1992), pp. 99-113.

Ver também a seção temática sobre Maria Lugones: Veiga, Ana. M., & Bidaseca, Karina.. (2022). Lugones: um caminho no horizonte decolonial. *Revista Estudos Feministas*, 30(1), e85045. <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2022v30n185045>

#### 9.13/10 – Masculinidades, masculinismos (Seminário 8)

CONNEL, R. MESSERSCHMIDT, J. W. Masculinidade Hegemônica: repensando o conceito. *Estudos Feministas*. Florianópolis, 21(1), 2013.

Textos sobre masculinidades e masculinismos do dossiê da Revista Interthesis 2025.

Leitura Complementar

DE SOUZA LIMA-SANTOS, André Villela; DOS SANTOS, Manoel Antônio. Incels e Misoginia On-line em Tempos de Cultura Digital. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, v. 22, n. 3, p. 1081-1102, 2022. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/69802>

VALE DE ALMEIDA, M. Senhores de Si. Uma Interpretação Antropológica da Masculinidade. Lisboa: Fim de Século, 1995.

ALBUQUERQUE JÚNIOR, D. M. Nordestino: a invenção do “falo”. São Paulo: Intermeios, 2013.

MACHADO, V. Entre Apolo e Dionísio. A imprensa e um modelo de masculinidade urbana em Florianópolis (1889-1930). Tese (Doutorado em História), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2007.

KIMMEL, M. S. A produção simultânea de masculinidades hegemônicas e subalternas. Horizontes antropológicos. Porto Alegre, ano 4, n. 9, 1998.

<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-71831998000200007>

Tema para debate: masculinidade e a direita global.

Atividade Complementar

Documentário O silêncio dos homens. Postar apreciação no fórum

#### 10. 20/10. Subjetividades e experiências (Seminário 9)

Leituras para a aula

SCOTT, Joan. Experiência. In: Silva, Alcione Leite da; Lago, Mara Coelho de Souza e Ramos, Tânia Regina Oliveira (orgs.) *Falas de Gênero* Florianópolis: Editora Mulheres, 1999 Pp. 21-55. Disponível on line em [http://historiacultural.mpbnet.com.br/feminismo/Joan\\_Scott-Experiencia.pdf](http://historiacultural.mpbnet.com.br/feminismo/Joan_Scott-Experiencia.pdf)

DAS, Veena. O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade. *Cadernos Pagu*, 2011, n.37, p. 9-41. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-83332011000200002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332011000200002)

Complementar:

RAGO, Margareth. A aventura de contar-se. *Feminismos, escrita de si e invenções da subjetividade*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013. 341p. Ler introdução e um dos capítulos

#### 11. 27/10 – O feminismo é para todo mundo (Seminário 10)

Leituras para a aula:

NASCIMENTO, Leticia Carolina Pereira do. *Transfeminismo*. São Paulo: Jandaíra, 2021

hooks, bell. *O feminismo é para todo mundo*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018. Arquivo 1.7Mb Ebook EPUB

Azevedo, Mariana, Medrado, Benedito, Lyra, Jorge. Homens e o Movimento Feminista no Brasil: rastros em fragmentos de memória. *Cadernos Pagu*, 2018 (54). Available from: <https://doi.org/10.1590/18094449201800540014>

Debate: O feminismo é para todo mundo?

Complementar: Vídeo *Feminismos do projeto internet*.

29, 30 e 31/10 Participação na VI Jornadas do LEGH inscrições e informações <http://jornadasdolegh.ufsc.br>

#### 12. 03/11 – Feminismos plurais.

**Para esta aula, proponho uma atividade em dupla ou individual. Cada estudante ou dupla deve trazer uma apresentação de 5 minutos sobre um movimento feminista atual. No moodle será disponibilizado um documento para que cada pessoa coloque sobre qual movimento irá falar. Por exemplo: feminismo comunitário, feminismo indígena, feminismo negro, transfeminismo, movimento lésbico, feminismo camponês. Também podem ser movimentos mais específicos como a luta pela descriminalização do aborto, o Ni uma Menos, o #metoo, o #meuamigosecreto, entre outros.**

Atividade complementar

Assistir aos vídeos do Projeto Mulheres de Luta. Pelo menos 3. Canal Gênero e História no Youtube. Playlist Mulheres de Luta. <https://www.youtube.com/GêneroeHistória>

Leituras Complementares:

BALLESTRIN, Luciana Maria de Aragão. Feminismos Subalternos. Rev. Estud. Fem., Florianópolis, v. 25, n. 3, p. 1035-1054, dez. 2017. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-026X2017000301035&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2017000301035&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 02 ago. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9584.2017v25n3p1035>

WOLFF, Cristina Scheibe; ZANDONÁ, Jair; MELLO, Soraia C. de. **Mulheres de Luta: feminismo e esquerdas no Brasil (1964-1985)**. Curitiba: Appris, 2019. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/201257>

MOHANTY, Chandra Talpade. “Bajo los ojos de Occidente: feminismos académicos y discursos coloniales”. In: NAVAZ, Liliana; CASTILLO, Rosalva (Eds.). *Descolonizando el feminismo: teorías y prácticas desde los márgenes*, 2008 (1984). Disponível em: <http://webs.uvigo.es/pmayobre/textos/varios/descolonizando.pdf>.

Vídeo Célia Xakriabá <https://youtu.be/v9W3zRblEMw>

**13. 10/11 -Memória, subjetividades e gênero (Seminário 11)**

Leituras da aula

PASSERINI, Luisa. A memória entre política e emoção. São Paulo: Letra e Voz, 2011, p. 93-133 (Cap. 3 e 4).

OBERTI, Alejandra. Que hace el género a la memoria? in: PEDRO, Joana Maria e WOLFF, Cristina Scheibe. (orgs.) *Gênero, feminismos e ditaduras no Cone Sul*. Florianópolis: Mulheres, 2009, pp. 13-30. Disponível em [http://www.ieg.ufsc.br/admin/downloads/livros\\_eletronicos/03062011-101945feminismo-e-ditadurasfinal2.pdf](http://www.ieg.ufsc.br/admin/downloads/livros_eletronicos/03062011-101945feminismo-e-ditadurasfinal2.pdf)

Sugestão de atividade complementar.

Assistir ao filme de Lúcia Murat: Que bom te ver viva

17/11 não haverá aula.

**14. 24/11 - A internet como campo de disputas globais pelo gênero**

Vamos dividir entre a turma e ler os capítulos do livro: A internet como campo de disputas de gênero.e dossiê da Interthesis. Ver os vídeos e os podcasts, e discutir esse projeto e sua conexão com a história global.

**15. 01/12 Encerramento da disciplina**

Apresentação dos livros escolhidos para resenhas

**Avaliação:**

A avaliação levará em conta 1. As notas dos seminários 2. A participação (medida por presença e participação nas aulas e outras atividades) 3. Resenhas. Após o final da disciplina a/o/e estudante deverá escolher um livro recente que tenha relação com a temática da disciplina e escrever uma resenha crítica, nos moldes das publicadas em revistas como a Revista Brasileira de História e a Revista Estudos Feministas. A resenha deve dar importância à metodologia utilizada no texto. A data de entrega da resenha será combinada.

**Bibliografia Complementar:**

ADELMAN, Miriam e RIAL, Carmem S. Uma trajetória pessoal e acadêmica: entrevista com Raewyn Connell. Estudos Feministas, Florianópolis, 21(1): 211-231, janeiro-abril/2013.

ARFUCH, Leonor. El “giro afectivo”. Emociones, subjetividad y política. DeSignis. Argentina. N. 24, enero-julio 2016. Pp. 245-254. Disponível em <http://www.designisfels.net/revista/emociones-en-la-nueva-esfera-publica>

ARRUZZA, Cinzia, BHATTACHARYA, Tithi, FRASER, Nancy. Feminismo para os 99%. Um manifesto. São Paulo: Boitempo, 2019.

BHABHA, Homi K. Interrogando a identidade. In: O local da cultura. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998., p.70-104.

BRAIDOTTI, Rosi. Diferença, diversidade e subjetividade nômade. Labrys, Estudos Feministas. n. 1-2, 2002. Disponível em: [www.historiacultural.mpbnet.com.br/feminismo/Diferenca\\_Diversidade\\_e\\_Subjetividade\\_Nomade.pdf](http://www.historiacultural.mpbnet.com.br/feminismo/Diferenca_Diversidade_e_Subjetividade_Nomade.pdf)

BUTLER, Judith. Problemas de gênero. Feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 15-60. (Cap. 1 – Sujeitos do sexo/gênero/ desejo).

CAPDEVILA, Luc; LANGUE, Frédérique. “Le prisme des émotions”. In: CAPDEVILA, Luc; LANGUE, Frédérique (Org.). Les passé des émotions. D’une histoire à vif. Amérique Latine et Espagne. Rennes: PUR, 2014. p. 7-10.

CLOUGH, Patrícia Ticineto; HALEY, Jean (Org.). *The affective turn: theorizing the social*. Durham: Duke University Press, 2007. (Foreword: what affects are good for).

CONNELL, R. e MESSERSCHMIDT, J. W. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 21(1): 241-282, janeiro-abril/2013.

DAS, Veena. O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade. *Cadernos Pagu*, 2011, n.37, p. 9-41. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-83332011000200002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332011000200002)

FAVRET-SAADA, Jeanne. Ser afetado. *Cadernos de Campo*, p. 155-161; 2005. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/viewFile/50263/54376>

FOUCAULT, Michael. *A Ordem do Discurso: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970*: São Paulo: Edições Loyola, 2013. <http://projetophronesis.files.wordpress.com/2009/08/foucault-michel-a-ordem-do-discurso-aula-inaugural-no-college-de-france.pdf>

GOLDMAN, Márcio. Jeanne Favret-Saada, os Afetos, a Etnografia. *Cadernos de Campo*, n. 13, p. 149-153, 2005. Disponível em: [www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/50262/54375](http://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/50262/54375)

GROSSI, Miriam Pillar. Na busca do "outro" encontra-se a "si mesmo". In: GROSSI, Miriam et alli. *Trabalho de Campo e Subjetividade*, Florianópolis, PPGAS, 1998.

HALL, Stuart. Quem precisa de identidade? In: SILVA, Tomas Tadeu (Org.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, 2000

HARDING, Sandra. A instabilidade das categorias analíticas na teoria feminista. *Revista de Estudos Feministas*, n.1, Florianópolis, p. 7-32, 1993. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/15984/14483>

hooks, bell. *O feminismo é para todo mundo*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018.

LORIGA, Sabina. *O pequeno X*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

MALUF, Sônia Weidner. Por uma antropologia do sujeito: da Pessoa aos modos de subjetivação. *Campos. Revista de Antropologia Social*. 2013, p. 131-158. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/campos/article/view/42463/25832>

MEDRADO, Benedito e LYRA, Jorge. Por uma matriz feminista de or uma matriz feminista de gênero para os estudos sobre gênero para os estudos sobre homens e masculinidades homens e masculinidades. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 16(3): 809-840, setembro-dezembro/2008.

MORAÑA, Mabel. El afecto en la caja de herramientas. In: MORAÑA, Mabel y PRADO, Ignacio M. S. (eds.) *El lenguaje de las emociones*. Madrid: Iberoamerican, 2012. P. 313-338.

OBERTI, Alejandra. Que hace el género a la memoria? in: PEDRO, Joana Maria e WOLFF, Cristina Scheibe. (orgs.) *Gênero, feminismos e ditaduras no Cone Sul*. Florianópolis: Mulheres, 2009, pp. 13-30. Disponível em [http://www.ieg.ufsc.br/admin/downloads/livros\\_eletronicos/03062011-101945feminismo-e-ditadurasfinal2.pdf](http://www.ieg.ufsc.br/admin/downloads/livros_eletronicos/03062011-101945feminismo-e-ditadurasfinal2.pdf)

ORLANDI, Eni. *As formas do silêncio. No movimento dos sentidos*. 2 ed. Campinas, SP, Ed. Unicamp.1993. pp. 11-96

ORLANDI, Eni. *Análise de Discurso: Princípios e Procedimentos*. Campinas: Pontes, 2009.

PASSERINI, Luisa. *A memória entre política e emoção*. São Paulo: Letra e Voz, 2011, p. 93-133 (Cap. 3 e 4).

PEDRO, Joana Maria. Os sentimentos do feminismo. In: ERTZOGUE, Marina Haizenreder e PARENTE, Temis Gomes (orgs.). *História e sensibilidade*. Brasília: Paralelo 15, 2006.

PEDRO, Joana Maria. *Relações de gênero como categoria transversal na historiografia contemporânea*, *Topoi*, v. 12, n. 22, jan.-jun. 2011, p. 270-283;

PEDRO, Joana Maria. Traduzindo o debate: o uso da categoria gênero na pesquisa histórica. *Revista História*. São Paulo: Editora UNESP, 2005, vol. 24 (1), p. 77-98, 2006

PONTES, Heloísa. Inventário sob forma de fichário. Paixão e compaixão: militância e objetividade na pesquisa antropológica. *Revista de Antropologia*, São Paulo, USP, v.36, 1993. p. 123- 135: <http://jstor.org/stable/41616123>

PROCHASSON, Christophe. Emoções e política: primeiras aproximações. *Varia hist.*, Belo Horizonte, v. 21, n. 34, p. 305-324, July 2005. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-87752005000200004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-87752005000200004&lng=en&nrm=iso)>. access on 08 June 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-87752005000200004>

ROLNIK, Suely. Uma insólita viagem à subjetividade fronteiras com a ética e a cultura. Disponível em <http://caosmose.net/suelyrolnik/pdf/sujeticabourdieu.pdf>

SARLO, Beatriz. *Tempo passado. Cultura da Memória e guinada subjetiva*. São Paulo: Cia das Letras, 2007. Até a página 44. Disponível em <http://www.legh.cfh.ufsc.br/files/2015/04/SARLO-Beatriz.-Tempo-Passado.pdf>

- SCHMIDT, Benito. B. Quando o historiador espia pelo buraco da fechadura: biografia e ética. *História (São Paulo. Online)*, v. 33, p. 124-144, 2014.
- SCHMIDT, Benito. B.. Grafia da vida: reflexões sobre a narrativa biográfica. *História Unisinos, São Leopoldo*, v. 8, n.10, p. 131-142, 2004.
- SCOTT, Joan W. Os Usos e Abusos do Gênero. São Paulo, *Projeto História.*, n. 45, Dez. 2012, pp. 327-351.
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria de análise histórica. *Educação e Realidade, Porto Alegre*, 16(2): 5-22, jul/dez. 1990.
- SOUZA, Adriana Barreto e LOPES, Fábio Henrique. Entrevista com Sabina Loriga: a biografia como problema. *história da historiografia • ouro preto • número 9 • agosto • 2012 • 26-37*
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- SWAIN, Tânia Navarro. *Epistemologia feminista plural: Corpos sexuados, identidades nômades*. Disponível em: [www.tanianavarrosain.com.br/brasil/epistemologia.htm](http://www.tanianavarrosain.com.br/brasil/epistemologia.htm)
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O anti-narciso. In: VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *Metafísicas caníbales. Líneas de Antropología Posestructural*. Katz Editores. Madrid. 2010.
- WOLFF, Cristina Scheibe. Pedacos de alma: emoções e gênero nos discursos da resistência. *Estudos Feministas, Florianópolis*, v. 23, n. 3, p. 975-989, nov. 2015. ISSN 0104-026X. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/41944>. Acesso em: 19 mar. 2016.
- WOLFF, Cristina Scheibe, ZANDONÁ, Jair e MELLO, Soraia Carolina de. *Mulheres de luta: feminismo e esquerdas no Brasil (1964-1985)*. Curitiba: Appris, 2019. Ebook.